

REDE DE HOSPEDAGEM E OS IMPACTOS AMBIENTAIS NA PORÇÃO NORTE DO LITORAL DE FORTALEZA-CE

HOSTING NETWORK AND ENVIRONMENTAL IMPACTS ON THE NORTH
PART OF FORTALEZA-CE COAST

RED DE ALOJAMIENTO E IMPACTOS AMBIENTALES EN LA PARTE
NORTE DE LA COSTA FORTALEZA-CE

Geografia

Larissa Lima de SOUZA¹

llarissa.lima@aluno.uece.br

Ângela Maria Falcão SILVA²

angelaalcaogeo@gmail.com

RESUMO

O estudo em questão busca analisar a rede de hospedagem mediante a atividade turística, concentrados porção norte do litoral de Fortaleza. Diante disto, temos como objetivo averiguar os principais impactos ambientais a partir da construção da Rede de hospedagem, que atualmente se encontra ligada diretamente com a prática do turismo na região e investigar as transformações socioespaciais bem como, compreender como ocorre a ligação entre o turismo e à Rede de hospedagem local. Foram realizadas levantamentos bibliográficos sobre o assunto através do método histórico-dialético e visitas à área de estudo permitindo um conhecimento sobre as principais transformações que a rede de hospedagem juntamente com o segmento de turismo ocasionou na orla marítima.

Palavras-Chave: Turismo; Rede; Hospedagemmento.

ABSTRACT

The study in question seeks to analyze the lodging network by means of the tourist activity, concentrated the northern portion of the coast of Fortaleza. In view of this, we aim to ascertain the main environmental impacts from the construction of the Lodging Network, which is currently linked directly with the practice of tourism in the region and to investigate the socio-spatial transformations as well as to understand how the connection between tourism and to the Local Hosting Network. Bibliographical surveys were carried out on the subject through the dialectical-historical method and visits to the study area, allowing a knowledge about the main transformations that the lodging network together with the tourism segment caused on the sea front.

¹ Aluna de Graduação do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual do Ceará – UECE, Fortaleza

² Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Geografia – ProPGeo da Universidade Estadual do Ceará – UECE, Fortaleza

Keywords: Tourism; Network; Accommodation

RESUMEN

El estudio en cuestión busca analizar la red de hospedaje a través de la actividad turística, concentrada en la porción norte de la costa de Fortaleza. En vista de esto, nuestro objetivo es determinar los principales impactos ambientales de la construcción de la Red de Hospedaje, que actualmente está vinculada directamente con la práctica del turismo en la región e investigar las transformaciones socio-espaciales, así como comprender cómo la conexión entre turismo y a la red de alojamiento local. Se llevaron a cabo estudios bibliográficos sobre el tema a través del método dialéctico-histórico y visitas al área de estudio, lo que permitió conocer las principales transformaciones que la red de alojamiento y el segmento de turismo causaron en el frente marítimo.

Palabras claves: Turismo; la red; Alojamiento.

1. INTRODUÇÃO

O turismo é uma prática social que tem no espaço geográfico seu objeto de consumo. Neste espaço estão envolvidos os elementos de sua dinâmica socioespacial. Destaca-se que um local se torna atrativo turístico por aquilo que este pode oferecer em forma de lazer, eventos e produtos para consumo.

Assim é possível perceber uma constante transformação da paisagem para adaptação e implantação de novos atrativos turísticos, buscando estimular o interesse dos turistas por determinadas porções do espaço geográfico que se destacam através oferta dos diversos segmentos da atividade turística (CRUZ, 2003).

O turismo ocasiona uma grande transformação no espaço geográfico. Essas transformações estão ligadas principalmente a atrativos turísticos que condicionam as permanências e estimulam o interesse pela localidade, entre as principais transformações está a construções de hotéis, pousadas, flats entre outros que atualmente formam uma rede geográfica ligada diretamente a atividade turística.

No Brasil, o turismo tem sido considerado estratégico para o setor da economia. Na cidade de Fortaleza essa estratégia não tem sido diferente e o maior destaque na capital cearense na atividade turística tem sido sua orla marítima.

É válido ressaltar que as atividades turísticas possuem grande relevância para os setores econômicos da cidade de Fortaleza e que através dessa prática a rede de hospedagem atua. Entretanto, é preciso um planejamento estratégico para a implantação da rede de hospedagem na orla de Fortaleza, para não haver um desequilíbrio e aumento exagerado do fluxo de pessoas, gerando impactos negativos, dentre eles o impacto ambiental.

A implantação da rede de hospedagem sem o planejamento adequado poderá gerar impactos ambientais com consequências irreversíveis para a local. Vale frisar que o turismo utiliza a paisagem natural e as características ambientais como um dos principais atrativos nos roteiros turísticos oferecidos. Assim, existe uma ligação direta entre o turismo e natureza e, algumas vezes, pode ser encontrado uma relação de dependência direta desta atividade econômica em relação ao que o turista irá encontrar ao chegar em seu destino.

Nesta perspectiva, o objetivo deste artigo é averiguar os principais impactos ambientais ocasionados a partir da construção da rede de hospedagem que atualmente se encontra ligada diretamente com a prática do turismo na orla de Fortaleza, investigando as transformações socioespaciais bem como, compreender como ocorre a ligação entre a prática da atividade turística e a rede de hospedagem no local.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A Organização Mundial do Turismo (OMT) definiu em 1994 que:

O turismo compreende as atividades que realizam as pessoas durante suas viagens e estadas em lugares diferentes do seu entorno habitual, por um período consecutivo inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios ou outras.

Ainda segundo essa organização o turismo é uma modalidade que envolve algum meio de transporte e de deslocamento parcial. E que pode ser gerado e motivado por diversas razões como lazer, congressos e saúde.

Segundo Cruz (2006), duas características intrínsecas ao turismo o diferenciam fundamentalmente, de outras atividades econômicas ou produtivas. Uma é o fato de o turismo ser, antes de qualquer coisa, uma prática social. A outra é o fato de ser o espaço seu principal objeto de consumo. Para Cruz (2003), o desenvolvimento do turismo necessita de uma transformação inevitável no espaço. Essas transformações iniciam com instalações de infraestruturas e das facilidades para a promoção do turismo.

Cruz (2003) também define lugar turístico como uma expressão utilizada tanto para se referir a lugares que já foram apropriados pela prática social do turismo como também a lugares considerados potencialmente turísticos. O turismo, possui como objeto de consumo, espaço geográfico.

Para Santos (2014) a perspectiva do espaço geográfico está no resultado da ligação existente entre os sistemas de objetos e sistemas de ações. Segundo Corrêa (2012)

o espaço geográfico, é morado do Homem. Criado e descrito através das diversas metáforas, reflexos e práticas sociais existentes.

É possível perceber a existência de várias redes geográficas através das infraestruturas articuladas para o desenvolvimento do turismo, entre elas a rede de hospedagem. Corrêa (2012, p. 200) afirma que,

(. . .) rede geográfica o conjunto de localizações humanas articuladas entre si por meio de vias e fluxos. Nesse sentido, ela constitui caso particular de rede em geral, esta forma que advém da topologia. Sua importância para a geografia, como se tentará evidenciar, é enorme, pois é parte fundamental da espacialidade humana.

Dias (2012) afirma que o fluxo o de mercadorias e informações presume a existência de uma rede, e que esta por sua vez apresenta conexidade como principal propriedade.

3. METODOLOGIA

Em síntese, a metodologia da presente pesquisa se baseou na pesquisa bibliográfica e documental através de livros, artigos e dissertações, etc. que além de elucidar os questionamentos iniciais que motivaram a realização deste estudo, indicou as categorias de análise que conduziram a pesquisa.

Vale ressaltar que através do arcabouço teórico-metodológico adquirido foi possível elaborar um material geocartográfico apresentado na pesquisa que foi desenvolvido no *software* livre Qgis versão 2.18.22 utilizado para a elaboração do mapa de localização da área de estudo.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trecho Mucuripe – Praia de Iracema está localizado na porção norte do litoral do município de Fortaleza, capital do estado do Ceará, como podemos observar na Figura 1. O local estudado se apresenta como importante área de lazer e de comércio da capital trata-se de um bairro nobre de Fortaleza. A atividade turística, em especial ao trecho localizado em sua orla marítima, possui uma dinâmica socioeconômica e espacial bastante intensa no que concerne aos segmentos turísticos.



Figura 1 - Mapa de Localização. Fonte: Souza e Silva (2019)

Neste espaço estão envolvidos os elementos de sua dinâmica socioespacial. Destaca-se que um local se torna atrativo turístico por aquilo que este pode oferecer em forma de lazer, eventos e produtos para consumo.

Nesse sentido existe uma constante transformação da paisagem para adaptação e implantação de novos atrativos turísticos, buscando estimular o interesse dos turistas por determinadas porções do espaço geográfico que se destacam através oferta dos diversos segmentos da atividade turística (CRUZ, 2003).

Estes diversos atrativos turísticos que condicionam estas permanências e estimula o interesse pela localidade são caracterizados por redes geográficas distintas, porém diretamente interligadas. Cruz (2003, p. 12) afirma que “a intensificação do uso turístico de dada porção do espaço geográfico leva a introdução, multiplicação e, em geral, concentração espacial de objetos cuja função é dada pelo desenvolvimento da atividade”.

Dentro desse aspecto é importante ressaltar que o turismo, atrelado, a rede de hospedagem que entra neste circuito como suporte necessário à demanda que é gerada nessa dinâmica, está em constante ascensão, podemos observar essa relação existente na área estudada na Figura 2.



Figura 2 - Área turística de Fortaleza. Fonte: Souza e Silva (2019).

A rede geográfica que se forma a partir desta dinâmica tem favorecido constantes transformações no espaço geográfico do trecho Mucuripe – Praia de Iracema (Fortaleza - CE). A principal rede que têm expandido rapidamente com o turismo é a Rede de hospedagem.

A constante transformação que a rede de hospedagem tem proporcionado na orla marítima, envolve impactos visíveis nas estruturas naturais do litoral. Para Oliveira (2017) é perceptível que o turismo tornou-se uma atividade econômica de extrema importância na orla marítima de Fortaleza, e que existe uma concentração de estabelecimentos que estimulam a solidificação do mesmo, ocasionando impactos não somente econômicos, mas também de cunho ambiental, modificando a natureza e resultando mudanças na sociedade.

Vale salientar que existe uma relação direta entre o turismo e o meio ambiente observe na Figura 3, pois esta atividade econômica necessita da conservação do ambiente para que possa ser exercida. Assim, existe na maioria das vezes uma preocupação enquanto preservação ambiental, para o desenvolvimento da atividade turística.



Figura 3 - Praia de Iracema. Fonte: Souza e Silva (2019).

Diante dos aspectos observados é importante ressaltar que as políticas públicas da área em questão têm sido ineficazes quanto à preservação das características ambientais locais e que urge um planejamento detalhado da área principalmente quando se nota o crescimento constante de sua rede de hospedagem, causando um desequilíbrio ambiental e impactando diretamente nas atividades turísticas. Segundo Cruz (2003, p.32)

(...) a infraestrutura que, mal projetadas ou mal planejadas, podem comprometer a qualidade do ambiente urbano ou por interferir, de forma negativa, na qualidade de recursos naturais presentes em áreas urbanas (promovendo desmatamentos, aterros inadequados, desestabilização do solo etc.) ou na qualidade estética das paisagens, tão importantes para as práticas de turismo.

Com as implantações de grandes empreendimentos como a rede de hospedagem que se estabelece de forma desordenada, ocupando espaços indevidos, bem com tem ocasionado impactos ambientais na área principalmente a poluição da faixa litorânea. Oliveira (2017) afirma, que a problemática ambiental não envolve apenas a ocupação desordenada na orla marítima de Fortaleza, mas também a produção de lixo e a poluição da orla por matérias de difícil degradação.

Para Vasconcelos e Coriolano (2008) dentro dos principais impactos negativos provocados pelo turismo, o maior deles, em regiões costeiras, é a instalação da infraestrutura, assim como a falta dela no caso da geração, recolhimento e disposição adequada de resíduos sólidos e de esgotos.

Atualmente, a orla marítima do local estudado está repleta de pontos impróprios para banho, devido ao excesso de lixo produzido pela área urbana. Ocasionalmente, nos últimos anos, nos boletins sobre a balneabilidade da faixa litorânea estudada um sinal de alerta, para a poluição na área.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a constante mudança da paisagem para adaptação e implantação de novos atrativos turísticos, atrativos estes que englobam redes geográficas envolvidas no processo de transformação socioespacial, podem ocasionar efeitos negativos ao meio ambiente da localidade, em especial no trecho analisado. Estas transformações envolvem principalmente a implantação da rede de hospedagem com construção de edificações, substituição de residenciais por hotéis.

Entretanto é possível identificar problemáticas de cunho ambiental na localidade, a partir da rede de hospedagem que se instalou na região turística, entre eles

estão o acúmulo de lixo em lugares inapropriado e a poluição das praias, o último em questão impossibilita e prejudica o uso das praias.

Conforme o Conselho Nacional do meio Ambiente - Conama (1986, p.300):

Impacto ambiental é qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por resultantes das atividades humanas, afetando direta ou indiretamente, a saúde, a segurança, o bem-estar das populações, as atividades socioeconômicas locais, as condições naturais e estéticas do ambiente, a biota, etc.

Diante das leituras realizadas é notório perceber a importância de haver um planejamento adequado para as instalações das infraestruturas para promoção do turismo, visando não prejudicar o meio ambiente, já que se torna impossível a não-modificação local, já que a prática turística necessita dessa modificação do espaço para sua existência, bem como se mostra dependente do meio ambiente, necessitando de sua preservação e conservação.

As alterações que são realizadas nos espaços considerados como principais pontos turísticos da Fortaleza, em especial no trecho estudado, possuem, dentre outros, o intuito de aumentar a procura por estes lugares, buscando atrair cada vez mais turistas e como consequência, aumentar os indicadores econômicos do setor turístico no Estado do Ceará. Contudo, no local estudado em questão é perceptível a falta e/ou o mal de planejamento quanto a constante modificação no espaço para a implantação das infraestruturas, ocasionando interferência negativa na qualidade dos recursos naturais urbanos da localidade.

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Turismo. **Turismo de negócios e eventos**: orientações básicas. 2ed. Brasília: Ministério do Turismo, 2010

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE. **Resolução Nº 001** de 23 de Janeiro de 1986. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res86/res0186.html>> Acesso em 29 de jun. 2019.

CORRÊA, R. L. Espaço: um conceito – chave da geografia. In: CASTRO, I. E. de; GOMES, C. C. da; CORRÊA, R. L. (orgs). **Geografia: conceitos e Temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2012. p. 15 – 47.

CORRÊA, Roberto Lobato. Redes Geográficas: Reflexões sobre um tema persistente. *Cidades*, [S. l.], v. 9, n. 16, p. 199-218, 2011.

CRUZ, Rita de Cassia Ariza da. Uma breve discussão conceitual. In: _____. **Introdução à Geografia do Turismo**. São Paulo: Roca, 2003. p. 04 -10.

CRUZ, Rita de Cassia Ariza da. O turismo no espaço – O espaço do turismo. In: _____. **Introdução à Geografia do Turismo**. São Paulo: Roca, 2003. p. 11 - 24.

SOUZA, L.L. de; SILVA, Â.M.F. Rede de hospedagem e os impactos ambientais na porção norte do litoral de Fortaleza-Ce. *Revista CC&T/UECE do Centro de Ciência e Tecnologia da Universidade Estadual do Ceará*. Fortaleza/CE, v. 1, n.3, p. 168-176, jul./dez. 2019. Disponível em <https://revistas.uece.br/index.php/CCiT>

CRUZ, Rita de Cassia Ariza da. Turismo e meio ambiente. In: _____. **Introdução à Geografia do Turismo**. São Paulo : Roca, 2003. p. 26 - 34.

CRUZ, Rita C. A. Planejamento governamental do turismo: convergências e contradições na produção do espaço. En publicación: América Latina: cidade, campo e turismo. Amalia Inés Geraiges de Lemos, Mónica Arroyo, María Laura Silveira. **CLACSO**, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, San Pablo. Diciembre 2006..

DIAS, L. C. Redes: emergência e organização. In: CASTRO, I. E. de; GOMES, C, C. da; CORRÊA, R. L. (orgs). **Geografia: conceitos e Temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2012. p. 141 – 164.

SANTOS, M. O espaço Geográfico, um híbrido. In: SANTOS, M. **A natureza do Espaço**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2014.3, p. 89 – 103.

OLIVEIRA, M. N de. **Impactos ambientais ocasionados pelo turismo no bairro praia de Iracema e existência de políticas públicas para a preservação ambiental**. 2017. 38 folhas. Trabalho de conclusão de curso. Universidade Estadual do Ceará, 2017.

VASCONCELOS, F. P; CORIOLANO, L. N. M. T. **Impactos Sócio-Ambientais no Litoral: Um Foco no Turismo e na Gestão Integrada da Zona Costeira no Estado do Ceará/Brasil**. Revista de Gestão Costeira Integrada, v. 8, n. 2, p. 259 – 275,2008.